**I Mostra Científica de Pesquisa**

**ALIMENTAÇÃO E DOENÇA DE CROHN: ABORDAGENS NUTRICIONAIS PARA REDUÇÃO DE SINTOMAS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.**

**Ícaro Braga Barroso**

Acadêmico do curso de Nutrição. Centro Universitário Inta – UNINTA Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. icarobrg10@gmail.com

**Anny Caroline Gonçalves de Lima**

Acadêmica do curso de Nutrição. Centro Universitário Inta – UNINTA Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. annycglima@gmail.com

**Antônia Rubielly Carneiro Simão**

Acadêmica do curso de Nutrição. Centro Universitário Inta – UNINTA Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. carneirorubielly@gmail.com

**Maria Eduarda Pedroza Montenegro**

Acadêmica do curso de Nutrição. Centro Universitário Inta – UNINTA Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. eduardacastro192@gmail.com

**Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo (Orientadora)**

Docente do curso de Nutrição. Centro Universitário Inta – Uninta Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. [**profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br**](mailto:profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br)

**INTRODUÇÃO**: As doenças inflamatórias intestinais são doenças crônicas que afetam o trato gastrintestinal. Dentre elas, destaca-se a Doença de Crohn, que pode acometer qualquer parte do trato gastrintestinal, sendo o íleo terminal e o cólon proximal as regiões mais comumente afetadas. Na Doença de Crohn, a inflamação acontece de maneira segmentada, caracterizando-se por áreas inflamadas separadas por áreas não inflamadas. As manifestações clínicas recorrentes compreendem diarreia, febre, perda de peso corporal e anemia, além de manifestações extra-intestinais, como artríticas, hepáticas e dermatológicas. Estudos apontam que a composição da dieta contribui diretamente com a patogenia da doença, uma vez que certos alimentos têm o potencial de alterar a composição da microbiota intestinal e influenciar reações do sistema imunológico, contribuindo com a inflamação e danos no trato gastrointestinal. Considerando que, a alimentação desempenha papel fundamental no controle desta doença, torna-se relevante discutir como se dá essa relação. **OBJETIVO:** Explanar sobre a relação da alimentação e os sintomas da Doença de Crohn. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, a partir de estudos científicos disponíveis nas bases Lilacs e MedLine, via plataforma da Biblioteca Virtual, e de livros que contemplavam a temática, sendo a busca realizada no mês abril de 2024. Os descritores utilizados foram “nutrição” e “doença de crohn”, e os correspondentes em língua inglesa. Ao final, foram selecionados três artigos científicos e um livro que abordavam o tema proposto. **RESULTADOS:** Observou-se em dois, dos três artigos, que o uso de uma terapia nutricional especialmente desenvolvida para o tratamento da doença, a Dieta de Exclusão da Doença de Crohn, mostrou-se eficaz para a melhora dos sintomas, como também permitindo uma alimentação agradável e sustentável. Esta dieta foi projetada para reduzir ou evitar alimentos que causam inflamação, modificando a composição da microbiota intestinal e reduzindo a permeabilidade intestinal. Assim, restaurando a barreira intestinal, melhorando a resposta imune, diminuindo os sintomas e promovendo a cicatrização da mucosa intestinal.Essa dieta caracteriza-se por ser rica em fibras e amidos específico, inclui alimentos fontes de proteína animal com baixo teor de gorduras. Ademais, evita laticínios, carnes vermelhas, alimentos processados, glúten, açúcares simples e vários aditivos, os quais estão relacionados com piora do estado do paciente, inflamação, desconforto gastrointestinal, danos no intestino, irritação intestinal, desequilíbrio na microbiota, e em casos mais graves, o aumento do risco de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares e câncer de colorretal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As intervenções terapêuticas objetivam reduzir a inflamação e estimular a regeneração da mucosa intestinal. Dessa forma, a nutrição apresenta grande importância na redução dos sintomas da Doença de Crohn, contribuindo com uma variedade de estratégias para auxiliar nesse processo de recuperação. Ademais, a alimentação pode contribuir com o restabelecimento da saúde e manutenção da integridade da mucosa intestinal do paciente, tornando-se assim, um mecanismo ativo na sua recuperação. Portanto, a atuação do profissional Nutricionista se destaca nesse contexto para a promoção de saúde e melhora da qualidade de vida do paciente com doença de Crohn.

**Descritores:** Doença de Crohn; Nutrição; Alimentação.

**Referências**

CORREIA, I.; et al. Is There Evidence of Crohn’s Disease Exclusion Diet (CDED) in Remission of Active Disease in Children and Adults? A Systematic Review. **Nutrients** 2024, 16, 987. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38613020>. Acesso em: 21 abr. 2024

RODA, Giulia et al. Crohn's disease. **Nature reviews.** Disease primers vol. 6,1 22. 2 Apr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32242028/>. Acesso em: 24 abr. 2024

ROSA, C.O.B.; HERMSDORFF, H.H.M. **Fisiopatologia da Nutrição e Dietoterapia**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

SZCZUBEŁEK, Martyna et al. Effectiveness of Crohn's Disease Exclusion Diet for Induction of Remission in Crohn's Disease Adult Patients. **Nutrients.** vol. 13, n.11, 4112. 17 Nov. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34836367/>. Acesso em: 24 abr. 2024.